

## CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E ALIMENTARES DE IDOSOS SOB RESTRIÇÃO SOCIAL DURANTE PANDEMIA DE COVID-19

Thays Maria Sant'Anna Rosa<sup>1</sup>, Marina Magno do Nascimento Pereira<sup>1</sup>, Júlia Rodrigues  
Mendes<sup>2</sup>, Gaby Alves de Almeida Galindo<sup>2</sup>, Maria Lucia Carneiro dos Rios Ferreira<sup>2</sup>,  
Marcelo Castanheira Ferreira<sup>2</sup>

1 Universidade do Estado do Rio de Janeiro

2 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro;

### INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo novo coronavírus – SARS-CoV-2 – teve impacto nas dimensões econômica e demográfica; no modo de vida; na saúde e nutrição dos indivíduos, de formas distintas, em especial, nas populações idosas (KALACHE *et al*, 2020; CESTARI *et al*, 2021, REDE PENSSAN, 2021). Portanto, este estudo tem por objetivo descrever aspectos da alimentação de idosos em período de restrições e isolamento social.

### MÉTODO

Relato de caso, com corte seccional, realizado por inquérito telefônico, com indivíduos acima de 60 anos, inscritos no Programa de Promoção de Saúde e Qualidade Vida (*Programa Renascer*)/ HUGG. Durante a pandemia de coronavírus, alguns idosos seguiram participando em ações de telessaúde do programa (em grupos de *Whatsapp*), incluindo um grupo sobre

alimentação e nutrição (MENDES *et al.*, 2020). Neste último, 13 idosos atenderam ao convite para a entrevista telefônica, nos meses de julho e agosto de 2021. O instrumento aplicado continha aspectos sociodemográficos, de saúde e alimentação (CAAE 46769121.5.0000.5285).

## **RESULTADOS**

Observou-se amplo predomínio do gênero feminino (12 mulheres) e mediana de idade elevada, igual a 81 anos (69 a 88 anos); 7 dos idosos se autodeclararam pardos ou negros; e a maioria dos idosos possuía 2º grau completo (n=8), 6 destes com ensino superior; moravam sozinhos 5 idosos, enquanto 7 viviam com 1 pessoa, geralmente filha ou irmã. Todos relataram ter completado o esquema vacinal para COVID. Entre as práticas alimentares que chamaram a atenção de forma positiva, se destacaram um consumo regular semanal (> 5x) de frutas (n=12), hortaliças (n=8) e leguminosas (n=7). Entre as bebidas adoçadas, tiveram destaque os “sucos” de caixa/garrafa, e os refrescos de frutas naturais. Foi relatado pela maioria (n=9) o consumo de lanches em substituição do jantar, com destaque para preparações lácteas.

## **CONCLUSÕES**

Este retrato dos idosos do HUGG durante a pandemia, mostrou práticas alimentares positivas em relação a importantes grupos alimentares, porém substituições que precisam ser reorientadas dentro do programa, de modo a evitar carências nutricionais pela monotonia alimentar.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Consumo Alimentar; Distanciamento Social.